



## Artigos

Agricultura  Trigo



 Terça, 03 de junho de 2008 - 09h56min

# Novas perspectivas para controle da mancha amarela do trigo

**Por Flávio Martins Santana (1) e Timothy Lee Friesen (2)**

A mancha amarela do trigo é uma das maiores doenças dessa cultura no sul do Brasil. É causada por *Pyrenophora tritici-repentis*, um fungo necrotófico, que sobrevive em palha de trigo deixada entre uma estação de cultivo e outra. A capacidade de sobrevivência nos restos culturais está associada ao sistema de plantio direto, que torna a doença importante, especialmente se o produtor não pratica rotação de culturas. Os anos chuvosos são mais propícios ao desenvolvimento da doença, dificultando o controle por meio de fungicidas.

*Para controle da mancha amarela têm sido utilizados três métodos:*

**1. Controle químico:** obtido por meio de aplicação de fungicidas, como triazóis, estrobilurinas ou a mistura destes. Para as doenças causadas por *Bipolaris sorokiniana*, *Stagonospora nodorum*, ou *Septoria tritici*, que produzem sintomas semelhantes à mancha amarela, recomenda-se a aplicação de fungicidas quando a incidência de doença atingir 70%; mas para mancha amarela, causada por *P. tritici-repentis*, fungo mais

agressivo, é recomendado a aplicação de fungicidas nos primeiros sintomas;

**2. Manejo cultural:** a rotação de culturas reduz o inóculo primário do fungo, o qual sobrevive na palha do trigo. O período de decomposição desta palha pode chegar a 18 meses, funcionando neste intervalo como fonte de inóculo primário da doença;

**3. Cultivares resistentes:** está entre as estratégias de controle mais indicada para diversas doenças, por não causar danos ambientais, entretanto, há poucas cultivares disponíveis no mercado com níveis satisfatórios de resistência à mancha amarela, embora muitos ainda possam ser utilizados como fonte de resistência, como BH 1146, BR 8, BR 32 e BR 34.

## Identificação

Raças de *Pyrenophora tritici-repentis* têm sido estudadas por mais de 10 anos por vários grupos de pesquisa na América do Norte. O método de identificação é baseado no desenvolvimento de sintomas sobre linhas diferenciadoras de trigo. Cada raça pode produzir uma ou mais toxinas, que podem causar sintomas de necrose ou clorose em hospedeiro suscetível. No campo, a doença normalmente é identificada pela presença de lesões necróticas circundadas por halo clorótico. A Embrapa Trigo, localizada em Passo Fundo, RS, está começando a aplicar esta abordagem para identificação de raças no Brasil, juntamente com a caracterização molecular do patógeno, em colaboração com pesquisadores do Departamento de Agricultura do Estados Unidos (USDA-ARS).

O conhecimento das prováveis raças e seu monitoramento no campo, juntamente com a caracterização molecular, são de grande importância para o processo de obtenção de cultivares com bons níveis de resistência à mancha amarela. Tal abordagem é mais precisa que a metodologia atual, baseada em seleção massal independente do isolamento do fungo, e pode

auxiliar os pesquisadores na avaliação de novas cultivares com resistência a um grupo específico do patógeno.



Com tal ação, espera-se encontrar genes efetivos para resistência à mancha amarela nas cultivares da Embrapa, contribuindo assim para o menor uso de fungicidas e, conseqüentemente, redução na poluição ambiental.

### 1 - pesquisador da Embrapa Trigo em Fitopatologia

E-mail: [fsantana@cnpt.embrapa.br](mailto:fsantana@cnpt.embrapa.br)

### 2 - pesquisador do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos em Fitopatologia

E-mail: [Timothy.Friesen@ARS.USDA.GOV](mailto:Timothy.Friesen@ARS.USDA.GOV)

Fonte: Embrapa Trigo

Descobrir  
mais



## + Artigos

Últimas

+ Lidas

Agricultura

Trigo

18/06/26

Conjugação de crises no horizonte

09/06/26

Como o setor do tabaco se tornou protagonista no combate ao trabalho infantil?

03/06/26

O debate sobre a escala 6x1 deve(ria) considerar a realidade do campo

26/05/26

Reforma tributária e seus reflexos no campo

08/05/26

Modernização do seguro rural

24/04/26

Cães predadores, ameaça à sustentabilidade da ovinocultura e da caprinocultura brasileiras

22/04/26

## Como o varejo pode reduzir perdas em FLV com inteligência artificial

15/04/26

15 de abril - Dia Nacional da Conservação do Solo

15/04/26

Parabéns Aurora Coop pelos 57 anos!

07/04/26

Algodão: fibra sustentável versus plástico

+ Artigos

### *Artigos por Categoria*

ABA

Agricultura

Agricultura familiar

Agroecologia

Agroenergia

Agroesporte

Agroindústria

Agroinformática

Agronegócio

Alimentos

Animais

Aprosoja

Arte e Cultura

[Artigos](#)

[Associativismo](#)

[Aurora Coop](#)

[Bioenergia](#)

[Biotecnologia](#)

[Cooperativismo](#)

[Crmv](#)

[Cursos](#)

[Educação](#)

[Educação](#)

[Eventos](#)

[Expofeira](#)

[Expointer](#)

[FAO](#)

[Insumos](#)

[Leilões](#)

[Logística](#)

[Mapa](#)

[Máquinas e Implementos](#)

[Marketing Rural](#)

[Novidades do Mercado](#)

[Outros](#)

[Pesquisa](#)

[Política](#)

[Política](#)

[Política Agrícola](#)

[Publicações](#)

[Recursos Humanos](#)

[Saúde](#)

Tecnologia

Turismo

Zootecnia

[Página Inicial](#) • [Fale Conosco](#) • [Anuncie](#)



[paginarural@paginarural.com.br](mailto:paginarural@paginarural.com.br)

<https://www.paginarural.com.br>

© Copyright 2026, Via Informação - Todos os direitos reservados.  
Proibida a cópia e reprodução total ou parcial sem a citação da fonte.